

14
jul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

ATA 02/85

001. Aos vinte e nove dias do mês de março de mil novecentos e oi-
002. tenta e cinco, às dezesseis horas, na Sala de reuniões da
003. Pró-Reitoria de Extensão, realizou-se uma reunião do Conselho
004. Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão - COCEPE - ,
005. convocada e presidida pelo Prof. Léo Zilberknop, Vice-Reitor
006. desta Instituição. Estavam presentes os seguintes Conselhei-
007. ros: Prof. Paulo Domingos Mieres Caruso, Profa. Luisa Helena
008. Falkenberg Rausch, Prof. Renato Luiz Mello Varoto, Prof.
009. Rubens Bellora, Prof. Élio Kersten, Prof. Silvio Brauch, Profa.
010. Carmen Anselmi Duarte da Silva, Prof. Claudio Borba Gomes,
011. Profa. Antonina Zulema D'Avila Paixão e os Acadêmicos Gerson
012. Madruga da Silva e Maria Rosilane Romero. ORDEM DO DIA - ITEM
013. 1 - APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR - Colocada em discus
014. são foi a mesma aprovada com as seguintes ressalvas: Dr. Léo
015. Zilberknop, Presidente do COCEPE: fls. 04, linha 188, retifi-
016. car o ano para 1985; Conselheiro Élio Kersten: fls. 12, linha
017. 626, substituir a expressão "presente professor" por "presen-
018. te processo"; Conselheiro Silvio Brauch, fls. 12, linha 605:
019. Processo nº 23110.000456/85-8 - Claudio Fischer - Instituto
020. de Letras e Artes - Departamento de Artes Visuais; Conselhei
021. ro Gerson Madruga da Silva: justificou sua ausência na última
022. reunião do COCEPE, dizendo que não era sabedor de sua indica-
023. ção por parte do Diretório Central de Estudantes, como repre-
024. sentante junto a este Egrégio Conselho. A seguir, o Senhor
025. Presidente disse que iria dar prosseguimento a sessão, seguin
026. do a Ordem do Dia pré-estabelecida na convocação. 2. PROCESSO
027. Nº 23110.001731/85-66 - INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - Proje
028. to Extensão - A seguir o Senhor Presidente solicitou ao Conse
029. lheiro Renato Luiz Mello Varoto, Presidente da Comissão de
030. Extensão do COCEPE, que fizesse o relato do processo supra. O
031. Conselheiro Renato Luiz Mello Varoto disse que o processo tem
032. origem no Instituto de Ciências Humanas, no Departamento de
033. Estudos Brasileiros, que encaminha o Projeto de Extensão deno
034. minado "Preservação da Memória Histórica de Pelotas", que en-
035. foca, num primeiro momento, os aspectos relacionados com a
036. Revolução Farroupilha. A Comissão de Extensão do COCEPE emi-
037. tiu o seguinte parecer: O Projeto - "Preservação da Memória
038. Histórica de Pelotas, enfocando, num primeiro momento, os
039. aspectos relacionados com a Revolução Farroupilha" tem como
040. objetivo contribuir para a valorização da memória histórica
041. de Pelotas, através do levantamento, preservação, reprodução,
042. interpretação e divulgação de suas fontes e inicia-se pelos
043. aspectos referentes a Revolução Farroupilha levando em conta
044. que o ano de 1985 será marcado em todo o Estado pelas comemo-
045. rações alusivas ao Sesquicentenário da Revolução Farroupilha.

h

D

18
CCE

046. Através do mesmo a Universidade Federal de Pelotas poderá
047. contribuir mais efetivamente com o tema. O Projeto foi inseri
048. do como sub-projeto do Projeto "Valorização do Homem e Desen-
049. volvimento Social", elaborado pelo Escritório de Apoio e Pres
050. tação de Serviço da Pró-Reitoria de Extensão, que foi apresen
051. tado é deferido na Reunião da Comissão Técnica do PRODERF rea
052. lizada nos dias 29 e 30.01.84 no Tourist Park Hotel em
053. Pelotas. Com o parecer favorável da Comissão foi encaminhado
054. à Profa. Gláucia Souto da SEPLAN para análise e financiamento
055. junto aos órgãos competentes em Brasília. Dada a abrangência
056. do Projeto: Valorização do Homem e Desenvolvimento Social
057. foi-nos informada a possibilidade de seus subprojetos serem
058. desmembrados e articulados junto aos órgãos (Setores) que
059. mais se adequassem. De outro lado, torna-se imprescindível es
060. clarecer que até o momento não recebemos da Coordenação Nacio
061. nal do PRODERF qualquer sinal indicador de análise e aprova-
062. ção do projeto. Mais do que isso em recente correspondência
063. da citada coordenação fomos informados sobre os projetos da
064. Universidade Federal de Pelotas que estão sendo analisados pe
065. lo PRODERF, dentre os quais não se inclui o presente projeto.
066. Diante do exposto, a Comissão opina pela aprovação do projeto
067. condicionando-a, entretanto, a obtenção dos recursos propos
068. tos. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Extensão
069. do COCEPE foi o mesmo aprovado. 3. PROCESSO Nº 23110.001666/
070. 85-04 - INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - Projeto de Extensão -
071. O Senhor Presidente solicitou ao Conselheiro Renato Luiz Mel
072. lo Varoto, Presidente da Comissão de Extensão do COCEPE, que
073. relatasse o processo acima enumerado. O Conselheiro Renato
074. Luiz Mello Varoto disse que o processo tem origem também no
075. Instituto de Ciências Humanas, no Departamento de Estudos Bra
076. sileiros, que encaminha Projeto de Extensão denominado "Projē
077. to Menor em Família", cuja atividade é o desenvolvimento comu
078. nitário, prestação de serviço à nível de comunidade urbana pe
079. riférica, do problema do menor carente, e delinqüente e aban-
080. donado. A Comissão de Extensão do COCEPE emitiu o seguinte pa
081. recer: O presente Projeto surgiu da necessidade, constatada
082. no Seminário Regional Sobre o Menor Carente (realizado e coor
083. denado pela Universidade Federal de Pelotas em julho de
084. 1984) de que as Universidades buscassem ampliar seu trabalho
085. em prol do problema do menor na região. Tendo em vista a po
086. tencialidade da UFPEL (professores, técnicos, alunos) de um
087. lado, e o Plano de Ação Trienal do PRODERF 1983/1985 que pos
088. suia como áreas prioritárias educação básica, saúde e capacita
089. ção de mão-de-obra, foi elaborado o presente Projeto que bus
090. ca congregar ações de várias unidades tanto na UFPEL quanto
091. da comunidade em geral. O Projeto foi submetido e difundido
092. na Reunião da Comissão Técnica do PRODERF realizada nos dias
093. 29 e 30.10.84 no Hotel Tourist Park em Pelotas. Recebendo pa
094. recer favorável da Comissão, foi levado pela professora Gláu-
095. cia Souto da SEPLAN para estudo e financiamento junto a
096. órgãos complementares em Brasília. De outro lado, torna-se im
097. prescindível esclarecer que até o momento não recebemos da
098. Coordenação Nacional do PRODERF qualquer sinal indicador de
099. análise e aprovação do projeto. Mais do que isso em recente
100. correspondência da citada coordenação fomos informados sobre

AA

D

19
Juh

101.os projetos da Universidade Federal de Pelotas que estão sen-
102.do analisados pelo PRODERF, dentre os quais não se inclui o
103.presente projeto. Diante do exposto, a Comissão opina pela
104.aprovação do projeto condicionando-a, entretanto, a obtenção'
105.dos recursos propostos.Colocado em discussão o parecer da Co-
106.missão de Extensão do COCEPE foi o mesmo aprovado. 4. PROCES-
107.SO Nº 23110.000397/85-51 - INSTITUTO DE FÍSICA E MATEMÁTICA -
108.Projeto de Extensão. O Senhor Presidente solicitou que o Pre-
109.sidente da Comissão de Extensão do COCEPE relatasse o proces-
110.so mencionado. O Conselheiro Renato Luiz Mello Varoto, Presi-
111.dente da Comissão de Extensão do COCEPE, iniciou dizendo que
112.o projeto tem origem no Instituto de Física e Matemática, no
113.Departamento de Matemática e Estatística e Departamento de
114.Desenho, cujo título é "Curso de atualização em Álgebra e
115.Geometria para Professores do Ensino Médio". O referido pro-
116.grama se vincula a melhoria da qualidade do Ensino, projeção'
117.da Universidade e articulação com o Ensino Médio. A Comissão'
118.de Extensão do COCEPE emitiu parecer favorável a elaboração '
119.do projeto. Colocado em discussão o parecer da Comissão de
120.Extensão do COCEPE foi o mesmo aprovado. 5. PROCESSO Nº
121.23110.001612/85-77 - INSTITUTO DE LETRAS E ARTES - Projeto de
122.Extensão - O Senhor Presidente solicitou ao Conselheiro Re-
123.nato Luiz Mello Varoto, Presidente da Comissão de Extensão do
124.COCEPE,que relatasse o referido processo. O Conselheiro Re-
125.nato Luiz Mello Varoto disse que o processo tem origem no Ins-
126.tituto de Letras e Artes, Departamento de Artes Visuais, pro-
127.jeto este denominado "Artesanato em Lã - Iniciação", projeto
128.que dará continuidade aos trabalhos desenvolvidos em fiação '
129.em lã, a partir de setembro de 1984, junto as crianças do
130.Instituto Espírita Lar de Jesus. A Comissão de Extensão do
131.COCEPE é de parecer favorável a realização do projeto. Coloca
132.do em discussão o parecer da Comissão de Extensão do COCEPE
133.foi o mesmo aprovado. 6. PROCESSO Nº 23110.001787/85-11 - FA-
134.CULDADE DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL - Projeto de Extensão -
135.O Senhor Presidente solicitou que o Presidente da Comissão de
136.Extensão do COCEPE, relatasse o processo. O Conselheiro Re-
137.nato Luiz Mello Varoto, disse que o referido projeto tem ori-
138.gem na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Departamento de
139.Ciência e Tecnologia Agroindustrial, e tem como título "Curso
140.sobre Corrosão e Tratamento de Água para a Agroindustria. O
141.referido Curso atende uma solicitação de técnicos das indús-
142.trias de Pelotas que desejam ter um conhecimento teórico de
143.mais alto nível para a atividade que exercem. Em seu parecer'
144.a Comissão de Extensão do COCEPE emitiu parecer favorável a
145.elaboração do projeto. Colocado em discussão o parecer da
146.Comissão de Extensão do COCEPE, foi o mesmo aprovado. 7.
147.PROCESSO Nº 23110.001426/85-92 - CONSERVATÓRIO DE MÚSICA -
148.Projeto de Extensão - O Senhor Presidente solicitou que o
149.Presidente da Comissão de Extensão do COCEPE relatasse aos
150.Conselheiros o processo em pauta. O Conselheiro Renato Luiz
151.Mello Varoto, Presidente da referida Comissão iniciou seu re-
152.lato dizendo que o referido processo tem origem no Conservató-
153.rio de Música, no Departamento de Canto e Instrumento, e o
154.projeto de extensão tem como título "A Música e seu Desenvol-
155.vimento". Este projeto tem como objetivo proporcionar a comuni-

lt

Juh

20
Juh

156.dade interessada em arte, conhecimento sobre o desenvolvimen-
157.to da Música. A Comissão de Extensão do COCEPE emitiu parecer
158.favorável a elaboração do projeto. Colocado em discussão o pa-
159.recer da Comissão de Extensão do COCEPE foi o mesmo aprovado.
160.8.PROCESSO Nº 23110.000681/85-54 - CURSO DE ENFERMAGEM E
161.OBSTETRÍCIA - Projeto de Extensão - O Senhor Presidente soli-
162.citou que o Presidente da Comissão de Extensão do COCEPE fi-
163.zesse o relato do presente processo. O Conselheiro Renato
164.Luiz Mello Varoto iniciou seu relato dizendo que o projeto de
165.extensão apresentado tem como denominação "Assistência de
166.Enfermagem a criança do serviço de Pediatria do Centro de Saú-
167.de nº 5, da Cidade de Pelotas". O referido projeto tem origem
168.no Curso de Enfermagem e Obstetrícia, no Departamento de En-
169.fermagem, cujo o objetivo é de melhorar e ampliar a cobertura
170.das ações de enfermagem às crianças atendidas no Centro de
171.Saúde nº 5, da Cidade de Pelotas. A Comissão de Extensão do
172.COCEPE, emitiu parecer favorável a realização do projeto. Co-
173.locado em discussão o parecer da Comissão de Extensão foi o
174.mesmo aprovado. 9. PROCESSO Nº 23110.000685/85-13 - CURSO DE
175.ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA - Projeto de Extensão - O Senhor Pre-
176.sidente solicitou ao Conselheiro Renato Luiz Mello Varoto,
177.Presidente da Comissão de Extensão do COCEPE, que fizesse re-
178.lato do processo em pauta. O Conselheiro Renato Luiz Mello
179.Varoto disse que o referido processo também tem origem no Cur-
180.so de Enfermagem e Obstetrícia, no Departamento de Enferma-
181.gem, cuja denominação é a "Assistência de Enfermagem às Comu-
182.nidades Rurais, Sítio do Vasconcelos, Açoita Cavalo, Coxilha'
183.dos Piégas e Flórida. O objetivo do referido projeto é propor
184.cionar a população rural Assistência de Enfermagem a nível
185.preventivo e curativo, através de ações desenvolvidas por pro-
186.fessores e alunos do Curso de Enfermagem e Obstetrícia, atua-
187.do em equipes multiprofissionais. A Comissão de Extensão do
188.COCEPE é de parecer favorável a elaboração do projeto. Coloca-
189.do em discussão o parecer da Comissão de Extensão do COCEPE,
190.foi o mesmo aprovado. 10. PROCESSO Nº 23110.000684/85-42 -
191.CURSO DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA - Projeto de Extensão - O
192.Senhor Presidente solicitou ao Presidente da Comissão de Ex-
193.tensão do COCEPE que relatasse o referido processo. O Conse-
194.lheiro Renato Luiz Mello Varoto disse que o processo tem ori-
195.gem no Curso de Enfermagem e Obstetrícia, Departamento de En-
196.fermagem, cujo projeto tem como denominação a "Atuação de En-
197.fermagem no aumento da cobertura da área hospitalar". O obje-
198.tivo deste projeto é aumentar a cobertura das ações de Saúde'
199.do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas, da San-
200.ta Casa de Misericórdia, do Hospital Miguel Piltcher e do Hos-
201.pital Universitário da Universidade Católica de Pelotas, por
202.meio da ampliação das ações de Saúde, implementação da educa-
203.ção sanitária, da formação de recursos humanos e da pesqui-
204.sa. Em seu parecer, a Comissão de Extensão do COCEPE é de pa-
205.recer favorável a realização do projeto. Colocado em discus-
206.são o parecer da Comissão de Extensão do COCEPE, foi o mesmo
207.aprovado. 11. PROCESSO Nº 23110.000686/85-78 - CURSO DE ENFER-
208.MAGEM E OBSTETRÍCIA - Projeto de Extensão - O Senhor Presiden-
209.te solicitou ao Conselheiro Renato Luiz Mello Varoto, Presi-
210.dente da Comissão de Extensão do COCEPE, que relatasse aos

64

D
hnd

211. Conselheiros o processo acima referido. O Conselheiro disse -
212. que este processo tem origem no Curso de Enfermagem e Obste-
213. trícia, Departamento de Enfermagem, projeto denominado de "As
214. sistência de Enfermagem à gestante no Serviço Pré-Natal do
215. Centro de Saúde nº 5, da Cidade de Pelotas", em que o objetivo
216. é manter a cobertura das ações de enfermagem às gestantes -
217. atendidas no Serviço Pré-Natal do Centro de Saúde nº 5, da Ci-
218. dade de Pelotas. A Comissão de Extensão do COCEPE é de pare-
219. cer favorável a elaboração do projeto. Colocado em discussão
220. o parecer da Comissão de Extensão do COCEPE foi o mesmo apro-
221. vado. 12. PROCESSO Nº 11.242/82 - INSTITUTO DE LETRAS E ARTES
222. - Regimento do Núcleo de Extensão e Divulgação - O Senhor Pre-
223. sidente solicitou que o Presidente da Comissão de Extensão do
224. COCEPE fizesse o relato do processo em pauta. O Conselheiro
225. Renato Luiz Mello Varoto iniciou dizendo que o referido pro-
226. cesso está tramitando desde novembro de 1982, e o mesmo tem
227. origem no ofício da Diretora do Instituto de Letras e Artes,
228. que reitera ao Reitor a solicitação, já enviada através do
229. ofício nº 53/82, constante do Processo nº 05990/82, de porta-
230. ria de oficialização do Núcleo de Extensão e Divulgação, que
231. foi aprovado pelo COCEPE em reunião realizada dia 08.07.81. O
232. Conselheiro baixou o processo em diligência ao Instituto de
233. Letras e Artes, para ver se havia interesse no prosseguimento
234. do assunto. A Coordenadora do Núcleo de Extensão e Divulgação
235. encaminha ofício (fls.11) ratificando o conteúdo do ofício
236. 156/82 (fls.1). A Comissão de Extensão do COCEPE baixou o
237. processo em diligência a Procuradoria Jurídica para que se ma-
238. nifestasse sobre as implicações legais do referido regimento.
239. A Procuradoria Jurídica emitiu o seguinte parecer: Não vislum-
240. bro qualquer óbice de natureza legal que pudesse entravar a
241. oficialização do NED, através da aprovação de seu Regimento.
242. A questão de eleger-se as sugestões do ex-assessor de Assun-
243. tos Universitários ou do ex-chefe do Escritório de Difusão T
244. Cultural, é de pura conveniência. O processo retornou a Comis-
245. são de Extensão do COCEPE, que emitiu o seguinte parecer a
246. respeito: Somos pela aprovação do Regimento em sua versão ori-
247. ginal, desde que suprimindo o § 2º do Art. 4º o qual desconhe-
248. ce o fato de ser o CETREISUL órgão da Pró-Reitoria de Exten-
249. são e, portanto, sem ação independente. Colocado em discussão
250. o parecer da Comissão de Extensão do COCEPE foi o mesmo apro-
251. vado com as alterações sugeridas. 13. PROCESSO Nº 23110.
252. 001995/85-38 - INSTITUTO DE QUÍMICA E GEOCIÊNCIAS - Prorroga-
253. ção da Licença de afastamento de docentes - O Senhor Presiden-
254. te solicitou que a Presidente da Comissão de Pesquisa e Pós-
255. Graduação do COCEPE relatasse o processo acima referido. A
256. Conselheira Luisa Helena Falkemberg Rausch, iniciou seu rela-
257. to dizendo que o presente processo trata-se de um pedido de
258. prorrogação da Licença de Afastamento de Docente, do Prof.
259. BENILDO DE SOUSA CAVADA, para que o mesmo possa concluir o
260. Curso de Pós-Graduação, à Nível de Doutorado, que está reali-
261. zando na Université Paul Sabatier, Faculté des Sciences Phar-
262. maceutiques, em Toulouse, França. Questionada sobre o início
263. do afastamento do referido professor, disse a Conselheira que
264. seu afastamento inicial deu-se em 20.08.82 e o referido pro-
265. fessor pede prorrogação relativo ao período compreendido de

A

D

266.01.09.85 a 30.08.86. O parecer da Comissão de Pesquisa e Pós-
267.Graduação do COCEPE é o seguinte: Face ao bom aproveitamento'
268.demonstrado pelo Prof. Benildo Sousa Cavada e o estágio de
269.desenvolvimento da pesquisa com vistas à elaboração de tese,'
270.bem como a importância do trabalho, conforme atesta seu Pro-
271.fessor Orientador, e considerando, finalmente, a aprovação ha
272.vida a níveis de Departamento e Conselho Departamental, somos
273.de parecer favorável à prorrogação solicitada.Colocado em dis
274.cussão o parecer da Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação do
275.COCEPE foi o mesmo aprovado. 14. PROCESSO Nº 23110.007331/84-
276.0 - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - Regimento do Curso de Especia-
277.lização em Endodontia. O Senhor Presidente solicitou a Presi-
278.dente da Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação do COCEPE, Con-
279.selheira Luisa Helena Falkemberg Rausch, que fizesse o relato
280.do presente processo. A Conselheira fez um relato sobre o mes
281.mo aos Conselheiros, dizendo que à fls. 33 do processo, a Co-
282.missão de Pesquisa e Pós-Graduação do COCEPE opina por ser
283.referendada a aprovação havida no Conselho de Pós-Graduação,'
284.o que foi feito na reunião do COCEPE realizada dia 28.12.84.'
285.Disse ainda a Conselheira, em seu relato, que posteriormente'
286.a Presidência do COCEPE baixou o processo em diligência a Pro
287.curadoria Jurídica, para que esta verificasse se o regimento T
288.ora aprovado não tinha implicações com a legislação vigente.'
289.Sobre o pedido, a Procuradoria Jurídica diz o seguinte: A ta-
290.refa deve ser executada à luz do Regimento Geral da Universi-
291.dade, Regimento dos Cursos de Pós-Graduação e demais legisla
292.ção pertinente à matéria. Assim, do cotejo entre o documento T
293.a ser examinado e aqueles textos legais referidos, passo a
294.apontar os reparos que se me afiguram necessários, todos de
295.caráter eminentemente legal: a) a redação do § 2º do artigo '
296.4º, que trata da comissão de alunos junto ao Colegiado do Cur
297.so, está de molde a entender-se que se trata de apenas 1 (um)
298.estudante. Como a representação, nos termos da nova redação '
299.imprimida ao Regimento Geral por força da Portaria Ministe-
300.rial nº 1.104/79, é na proporção de 1/5 da representação não
301.discente, a redação correta do parágrafo apontado seria: "os'
302.representantes discentes..." b) o item "d" do artigo 5º é có-
303.pia fiel do item "e" do artigo 17 do Regimento dos Cursos de
304.Pós-Graduação, texto genérico destinado a reger estes últi-
305.mos, no âmbito da UFPEL. Como o Regimento do Curso de Especia
306.lização em Endodontia - após sua aprovação - já terá sido ela
307.borado, sou do entendimento de que se deveria suprimir a
308.expressão "elaborar seu Regimento", substituindo-se por outra
309.da maior importância e que não consta do texto: "propor as
310.alterações do presente Regimento...." c) para que se harmoni-
311.ze com o Regimento dos Cursos de Pós-Graduação, precisamente'
312.com o item "h" do artigo 19, o item "g" do artigo 7º deverá '
313.ser acrescido da expressão"... e pelo Pró-Reitor de Pesquisa'
314.e Pós-Graduação". É só. Endosso as opiniões do ilustre profes
315.sor Eurico Kramer de Oliveira exaradas à fls. 32. Face ao ex-
316.posto pela Procuradoria Jurídica, a Senhora Conselheira disse
317.que o que deveríamos aprovar, seriam as alterações sugeridas'
318.pela Procuradoria na minuta de Regimento do Curso de Especia-
319.lização em Endodontia. Colocadas em discussão as alterações '
320.sugeridas pela Procuradoria, foram aprovadas pelos demais Con

B

P

321. selheiros. 15. PROCESSO Nº 23110.001661/85-82 - FACULDADE DE
322. MEDICINA - Regimento do Serviço de Neurologia e Neurocirurgia
323. do Hospital Escola. O Senhor Presidente solicitou ao Conse-
324. lheiro Paulo Domingos Mieres Caruso, Presidente da Comissão '
325. de Graduação do COCEPE, que relatasse o mesmo ao Conselhei-
326. ros. Disse inicialmente o Conselheiro que o presente processo
327. tem origem na Faculdade de Medicina. O Regente da disciplina '
328. de Neurologia encaminha ao Chefe do Departamento de Clínica '
329. Médica (fls. 1 e 2) ofício, onde envia informações relativas '
330. ao Serviço de Neurologia e Neurocirurgia, solicitando que pos
331. teriormemente seja encaminhado ao Departamento e Conselho Depar
332. tamental. As informações estão anexadas ao processo (fls. 3 a
333. 5), acompanhando o mesmo a minuta do Regimento Interno do re-
334. ferido Serviço, Estágio Optativo para Alunos do Curso de Medi
335. cina. Foram sugeridas algumas alterações no regimento apresen
336. tado, e o Conselho Departamental aprovou em reunião realizada
337. dia 12.11.84, com as alterações propostas (fls.10). Em seu pa
338. recer a Comissão de Graduação do COCEPE nada tem contra a
339. aprovação. Colocado em discussão o parecer da Comissão de
340. Graduação do COCEPE, foi o mesmo aprovado. 16. PROCESSO Nº
341. 23110.000306/85-03 - COLEGIADO DE CURSO DA FACULDADE DE VETE-
342. RINÁRIA - Disciplinas Eletivas - O Senhor Presidente solici-
343. tou que o Conselheiro Paulo Domingos Mieres Caruso, Presiden-
344. te da Comissão de Graduação do COCEPE relatasse o processo '
345. mencionado. O Conselheiro Paulo Domingos Mieres Caruso disse '
346. que o referido processo tem origem no Colegiado de Curso da
347. Faculdade de Veterinária, onde este solicita a inclusão das
348. disciplinas eletivas, Tecnologia de Carnes, Aquicultura e
349. Zootecnia de Bufalinos no currículo da Faculdade de Veteriná-
350. ria para o primeiro semestre de 1985. O Conselheiro fez um
351. minucioso relato sobre o assunto em pauta aos Conselheiros, '
352. relatando todas as peças constantes do processo. Finalizando '
353. seu relato o Conselheiro leu o parecer emitido pela Comissão '
354. de Graduação do COCEPE. Embora não tinha a Comissão nada a
355. opor quanto ao oferecimento das três disciplinas menciona-
356. das, entende que o encaminhamento deveria ser feito de suges-
357. tão de criação pelos departamentos ao Colegiado e deste ao
358. COCEPE, aprovada a criação, então, os departamentos passariam
359. a oferecê-las. Colocado em discussão o parecer da Comissão de
360. Graduação do COCEPE, foi o mesmo aprovado. 17. PROCESSO Nº
361. 23110.006359/84-9 - ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA - Con-
362. curso - O Senhor Presidente solicitou ao Conselheiro Silvio
363. Brauch, que relatasse o processo em pauta. Disse o Conselhei-
364. ro que o referido concurso é na Área de Métodos e Técnicas em
365. Educação Física, na Escola Superior de Educação Física, que
366. examinadas todas as inscrições, estas estavam devidamente cor
367. retas, podendo serem homologadas pelo COCEPE. Enumerou os ins
368. critos no concurso: 01. Suzete Chiviacowsky; 02. Marcio Xa-
369. vier Bonorino Figueiredo; 03. Saleti Aires Rodrigues; 04.
370. Elda Maria Rodrigues de Medeiros; 05. Élbio Cardoso Guima-
371. rães; 06. Meri Rosane Silva da Cruz; 07. Denise Albernaz Acos
372. ta; 08. Lourdes Helena Gautério Leal; 09. Berenice Medina
373. Xavier; 10. Volmar Geraldo da Silva Nunes; 11. Luciana Marins
374. Nogueira Peil; 12. Lyl Rejane da Cunha Recuero; 13. Marli
375. Inês Miozzo; 14. Marilene Crizel Dias. Colocado em discussão '

ta

D

376.o parecer do Conselheiro Silvio Brauch, foram as inscrições -
377.homologadas pelas COCEPE. 18. PROCESSO Nº 23110.006593/84-1 -
378.ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA - Concurso - O Senhor
379.Presidente solicitou que o Conselheiro Silvio Brauch relatas-
380.se o processo. Primeiramente o Conselheiro disse que o referi
381.do processo tem origem na Escola Superior de Educação Física,
382.Área de Recreação, e que os inscritos para o referido concur-
383.so são os seguintes: 01. Suzete Chiviacowsky; 02. Ana Maria
384.Mello Farias; 03. Saleti Aires Rodrigues; 04. Elda Maria Ro-
385.drigues de Medeiros; 05. José Leonel da Luz Antunez; 06. Deni
386.se Albernaz Acosta; 07. Elaine da Silva Neves; 08. Aurea Tere
387.zinha Ramos Ávila; 09. Rosemeri de Vargas Zanini; 10. Marli
388.Inês Miozzo; 11. Lyl Rejane da Cunha Recuero; 12. Luiz Fernan
389.do Camargo Veronez; 13. Carmem Lúcia Lascano Pinto; 14. Gize-
390.la Bonow Münchow; 15. Fátima Escobar de Escobar; 16. Adriane
391.Coelho de Oliveira; 17. Renato Luís Brauner de Azevedo; 18.
392.Marilene Crizel Dias. Disse o Conselheiro que as inscrições
393.estavam corretas e prontas para serem homologadas pelo
394.COCEPE. Colocado em discussão o parecer do Conselheiro, foram
395.as inscrições homologadas pelo COCEPE. 19. PROCESSO Nº
396.23110.005528/84-1 - ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA - Con-
397.curso - O Senhor Presidente solicitou que o Conselheiro Ru-
398.bens Bellora, relator da Comissão de Concurso, fizesse o
399.retrato do referido processo. Disse o Conselheiro que em expe-
400.diente remetido ao COCEPE, informa a Escola Superior de Educa-
401.ção Física sobre a constituição da Banca Examinadora para o
402.Concurso de Professor Auxiliar na Área de Desportos, informan-
403.do também as datas para a realização do referido concurso, tu-
404.do isto especificado no ofício nº 005528/84-1, constantes do
405.processo em análise. As datas propostas para o Concurso são
406.de 08 a 12 de abril do corrente ano, e a Banca Examinadora es-
407.tá assim composta: Telmo Pagana Xavier (Professor Adjunto/Es-
408.cola Superior de Educação Física), José Fernando Xavier da
409.Costa (Professor Adjunto/Escola Superior de Educação Física),
410.e Adroaldo Cesar Araújo Gaya (Professor Assistente/Escola Su-
411.perior de Educação Física/Universidade do Rio Grande do Sul),
412.como titulares, e Roberto Mario Scalon (Professor Assistente/
413.Escola Superior de Educação Física), Aceli Sthoher Escobar (
414.Professor Titular/Escola Superior de Educação Física/Universi-
415.dade do Rio Grande do Sul). A Comissão de Concurso é pela ho-
416.mologação da banca e data para o Concurso. Colocado em discus-
417.são foram homologadas pelo COCEPE a Banca Examinadora e as da-
418.tas para o Concurso. 20. PROCESSO Nº 23110.003187/84-2 - FA-
419.CULDADE DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL - Concurso - O Senhor Pre-
420.sidente solicitou que o Conselheiro Rubens Bellora, relator
421.da Comissão de Concurso, fizesse o relato do processo mencio-
422.nado. O Conselheiro disse que o referido processo tem origem
423.na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Departamento de
424.Solos. Envia nesta data ao COCEPE o resultado do Concurso para
425.professor auxiliar na área de Química, Física e Biologia do
426.Solo. Em seu parecer a Comissão de Concurso do COCEPE é pela
427.homologação do resultado do Concurso que indica como vencedor
428.o Senhor DANILO DE CASTILHOS. Colocado em discussão o parecer
429.da Comissão de Concurso do COCEPE, foi o mesmo aprovado. 21.
430.PROCESSO Nº 23110.005937/84-9 - CURSO DE ENFERMAGEM E OBSTE -

A

D

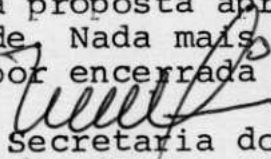
431. TRÍCIA - Concurso - O Senhor Presidente solicitou ao Con-
432. selheiro Rubens Bellora que relatasse o processo supra. Disse
433. o relator da Comissão de Concurso do COCEPE, que trata o pre-
434. sente processo de homologação de Concurso para professor auxiliar na
435. área de Enfermagem Fundamental. A Comissão de Concurso em seu
436. parecer é pela homologação do resultado do Concurso para professor auxi-
437. liar na área de Enfermagem Fundamental que indicou como habilitada a Profa.
438. Elodi dos Santos. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Concurso do
439. COCEPE foi o mesmo aprovado. 22. PROCESSO Nº 23110.006008/84-1 - INSTITUTO

440. DE CIÊNCIAS HUMANAS - Concurso - O Senhor Presidente soli-
441. citou que o Conselheiro Rubens Bellora, relator da Comissão
442. de Concurso do COCEPE, fizesse aos Conselheiros um relato do
443. processo em pauta. Disse o Conselheiro que este processo vol-
444. ta ao COCEPE para ser homologado o concurso realizado na área
445. de Geografia, em que obteve aprovação a candidata MAGALI'
446. MAYER SANTOS. A Comissão de Concurso é pela homologação do
447. concurso. A matéria colocada em discussão foi muito debatida
448. entre os Conselheiros presentes. Foi discutido pelos Conse-
449. lheiros, o Concurso realizado nesta mesma área e que foi anu-
450. lado. O Conselheiro Rubens Bellora retomando a palavra, fez
451. uma síntese do que aconteceu com o concurso realizado ante-
452. riormente, dizendo que a candidata que obteve aprovação neste
453. concurso ora relatado, fazia parte da Banca Examinadora do
454. Concurso anterior. Disse ainda que, uma vez que aquele
455. Concurso teve a sua anulação, a Comissão de Concurso, no
456. tocante a este Concurso que está sendo debatido nada tem
457. a opor. Depois de exaustivamente debatida a matéria, o
458. Senhor Presidente disse iria colocar em votação o parecer
459. da Comissão de Concurso, que era pela homologação do
460. Concurso em que obteve aprovação a candidata MAGALI MAYER
461. SANTOS. Feita a votação, foram obtidos os seguintes re-
462. sultados. Pela homologação do parecer da Comissão de Con-
463. curso do COCEPE: cinco votos; contra a homologação: três
464. votos; Abstenção: quatro votos. Fica portanto homologado o
465. Concurso, na área de Geografia do Instituto de Ciências'
466. Humanas. O Conselheiro Claudio Borba Gomes solicitou a
467. palavra, pedindo que constasse em ata a sua abstenção,
468. pois o referido Conselheiro entende que o COCEPE não
469. tem possibilidade de tomar outra atitude para homologar '
470. ou não, diante do que já ocorreu anteriormente em con-
471. curso desta mesma área, e acha que o COCEPE deve modi-
472. ficar estas normas para que este Conselho tenha competên-
473. cia para algo mais, do que chegar aqui referendar ou não
474. o que foi feito pela Comissão de Concurso. A Conselhei-
475. ra Antonina Zulema D'Avila Paixão, endossa a justificativa do
476. Conselheiro Claudio Borba Gomes. 23. PROCESSO Nº
477. 23110.002185/85-53 - COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE -

478. Proposição da Presidente - O Senhor Presidente a seguir rela-
479. tou aos Conselheiros o ofício de nº 36/85 que recebeu por par-
480. te do Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente e
481. que diz o seguinte: Recentemente o COCEPE apreciou diversos
482. processos de professores auxiliares de nossa Universidade, os
483. quais pretendiam validação de seus respectivos processos sele-
484. tivos de ingresso na instituição, de acordo com o previsto pe-
485. lo aditamento à resolução 05/80 do Conselho Universitário da

A

486.UFPEL. Entretanto, Senhor Presidente, entendemos que alguns
487.aspectos que condicionaram o ingresso dos professores na
488.UFPEL e suas conseqüentes carreiras docentes, devam ser res-
489.saltados por se constituírem de critérios seletivos a que se
490.submeteram os referidos docentes. A título de exemplo pode-se
491.mencionar que as indicações de professores para contratação
492.como Auxiliar de Ensino eram feitas pelos Departamentos e ho-
493.mologados pelo competente Conselho Departamental da Unidade.
494.Via de regra, tais indicações eram baseadas em elementos,
495.tais como: análise de curriculum, entrevista, experiência do
496.pretendente, desempenho no programa de monitoria estudantil,
497.este instituído e mantido pelo MEC com o fim precípua de pre-
498.parar futuros docentes, etc.. Acresce-se o fato de que os do-
499.centes ingressavam em estágio probatório, pelo prazo de 02
500.(dois) anos, ao término dos quais, a critério do Departamen-
501.to, tinham seus contratos renovados por prazo indeterminado.
502.Em razão do exposto e considerando o próprio Decreto 85.487
503.de 11.12.80, especialmente em seu artigo nº 43, vimos solici-
504.tar dessa presidência reestudo dos processos objeto do pre-
505.sente expediente. Caso V.Sa. acolha o solicitado, colocamo-
506.nos ao seu inteiro dispor para os estudos que se fizerem ne-
507.cessários. Atenciosamente. Prof. Fernando Nova Cruz Diaz -Pre-
508.sidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente. O Senhor
509.Presidente colocou o assunto em discussão entre os Conselhei-
510.ros, sendo o mesmo muito debatido sobre a conveniência ou não
511.do COCEPE ouvir em uma reunião a explanação do Presidente da
512.Comissão Permanente de Pessoal Docente. Finalizando o Conse-
513.lheiro Silvio Brauch solicitou a palavra e propôs que se con-
514.vidasse o Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Do-
515.cente, para que este venha como convidado, expor o que está -
516.contido no ofício endereçado a Presidência do COCEPE, sem -
517.qualquer comprometimento deste Egrégio Conselho. Colocado em
518.discussão a proposição apresentada foi a mesma aprovada por
519.unanimidade. 24. PROCESSO Nº 23110.001522/85-86 - NARA NUBIA
520.LERIPIO DE PAULA - Matrícula Condicional - O Senhor Presiden-
521.te solicitou ao Presidente da Comissão de Graduação do COCEPE
522.que fizesse um relato sobre o processo acima enumerado. O
523.Conselheiro Paulo Domingos Mieres Caruso iniciou dizendo que
524.o assunto já passou pelo COCEPE e que agora retorna a este
525.Egrégio Conselho para ter uma decisão final sobre o pedido da
526.requerente. O Conselheiro Paulo Domingos Mieres Caruso para
527.deixar os Conselheiros sabedores de toda a situação da aluna,
528.fez um histórico sobre os processos requeridos, onde também
530.explanou sobre toda a tramitação do mesmo até esta data, fa-
531.zendo uma análise minuciosa sobre todos os documentos e despa-
532.chos contidos nos processos. O Senhor Presidente colocou a
533.matéria em discussão sendo a mesma muito debatida entre os
534.Conselheiros, até chegarem a uma solução concreta para o caso
535.especificado pelo Conselheiro Paulo Domingos Mieres Caruso. O
536.Conselheiro Renato Luiz Mello Varoto propôs o seguinte: 1 -
537.verificar o número total de faltas que a aluna alcançou nos
538.dias previstos para o funcionamento da disciplina Médico-Ci-
539.rúrgica II, quando de seu oferecimento ao início do 1º semes-
540.tre de 1984; 2 - Considerar o total acima com a quantidade de

541. ausência de alunos; 3 - Aplique-se a norma da Universidade Fe
542. deral de Pelotas com relação a frequência, ou seja 75% de
543. frequência das aulas programadas. A seguir o Senhor Presiden-
544. te colocou em votação a proposta apresentada, sendo a mesma
545. aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o
546. Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, às dezenove ho-
547. ras. Para constar, eu  Sued Ferreira Rodrigues,
548. lavrei a presente Ata. Secretaria dos Conselhos Superiores
549. aos oito dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e
550. cinco. .x

